

[AVEIA, TRIGO E CEVADA](#)

Potencial ameaça ao cultivo de trigo no Brasil

O Wheat streak mosaic virus, agente causal da virose conhecida como mosaico estriado, promove prejuízos em várias regiões tritícolas do mundo

Publicado em: 20/11/2008 às 09:45hs



O Wheat streak mosaic virus (WSMV), agente causal da virose conhecida como mosaico estriado, promove prejuízos em várias regiões tritícolas do mundo (América do Norte, Europa, Ásia e Austrália). Na América do Sul, foi registrado na Argentina no ano de 2002. Desde então, naquele país, tem-se observado o progresso da área com registros da virose, sendo que em 2007, em algumas regiões produtoras, se observaram lavouras com 100% de plantas com sintomas.

O WSMV pode ser transmitido por sementes, mas o principal meio de transmissão é por meio do ácaro vetor *Aceria tosichella* Keifer (Acarina – Eriophidae). Desde o relato do vírus na Argentina, foi iniciada uma busca pelo vetor, o qual foi encontrado em 2004 na Argentina, e mais recentemente, no Brasil e no Uruguai. As populações do vetor encontradas no Brasil e no Uruguai, até o momento, são baixas, mas a sua ocorrência alerta para a possibilidade da entrada do WSMV e outros vírus transmitidos por este ácaro.

O impacto da entrada do WSMV no Brasil pode ser considerado alto, uma vez que: *A. tosichella* e WSMV têm possibilidade de permanecer em várias gramíneas que ocorrem no Brasil; as nossas condições climáticas são favoráveis a ocorrência do vetor; o controle químico do vetor é considerado ineficiente; e as primeiras informações sobre o nível de resistência das cultivares apontam para a suscetibilidade ao WSMV. Medidas para conviver com este potencial problema envolvem a introdução de genes de resistência e seleção de cultivares resistentes.

Douglas Lau

Pesquisador da Embrapa Trigo

(54)3316.5800 / www.cnpt.embrapa.br

Fonte: Grupo Cultivar

[◀ Leia outros artigos](#)

Copyright © 2026 Portal do Agronegócio - Todos os direitos reservados

/* */ --